A "CRIANÇA-PROBLEMA" E O MAL-ESTAR DO PROFESSOR

MIRANDA, Margarete Parreira – FAE / UFMG – margaretemiranda@hotmail.com

GT: Formação de Professores / n.08

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Trata-se de uma pesquisa de Mestrado em Educação numa interface com a psicanálise, defendida em 2006. Tem como objeto o *mal-estar do professor frente à "criança-problema"* e questiona até que ponto a subjetividade dos professores está envolvida, quando eles nomeiam a "criança-problema". Estudos teóricos permitiram localizar, no discurso do adulto, uma tensão permanente atravessando o ato educativo, quando as crianças não respondem ao esperado. Foi possível atualizar as representações dos professores sobre a "criança-problema", sendo assim agrupadas suas caracterizações: a*gitação e falta de concentração; passividade e desinteresse; agressividade e desrespeito; indisciplina e falta de limites e atitudes valorizadas.* Identificou-se, também, por meio das *Conversações*, os problemas dos professores frente à "criança-problema", pela expressão do mal-estar docente em grupo: Problema (1): *agressividade/ sexualidade*; Problema (2)*: falha na imagem corporal*; Problema (3): *impotência para aprender.* Ao relatarem os casos dos alunos *problemáticos indiferentes, com dificuldades de aprendizagem* ou com *comportamentos inadequados,* os professores deixaram entrever a possível construção, na transferência, de saídas para alguns impasses enfrentados.